

PRÊMIO "MULHER É ARTE" HOMENAGEIA MULHERES FRIBURGUENSES QUE CONTRIBUEM E TRANSFORMAM NOVA FRIBURGO

Data de Publicação: 11 de março de 2025 Fonte: Secom/PMNF - Danielle Eddie

Nesta quarta-feira, 12 de março, no Plenário João Bazet da Câmara Municipal de Nova Friburgo, às 19h, ocorre a cerimônia de entrega do "Prêmio Mulher é Arte", reconhecendo e homenageando as contribuições de mulheres que, com seus olhares únicos, iluminam o mundo da arte e da cultura na cidade.

O prêmio é concedido pela Secretara de Cultura da Prefeitura de Nova Friburgo e em 2025 presta homenagem à Professora Dilva Maria de Moraes, cujos ensinamentos e dedicação à Cultura inspiraram e ainda inspiram muitas mulheres.

"Celebramos o talento, a criatividade e a força dessas mulheres extraordinárias, que, por meio de suas obras e ações, transformam a sociedade e enriquecem nossas vidas." Diz o secretário de Cultura Daniel Figueira.

Na ocasião, Jhasmyna fará seu show embalando o evento especial.

As homenageadas de 2025:

Ana Olivia Verly; Clenir Ribeiro; Débora Simões; Gabriela Ribas; Margareth Farah Ruiz; Monara Emerick; Rivana Abbud; Sarah Schuindt; Viviane Lisboa e Tia Ana da Vilage.

SOBRE A HOMENAGEADA

Professora, escritora e trovadora friburguense, Dilva Maria de Moraes (Nova Friburgo – 08 de outubro de 1939 / 01 de fevereiro de 2018) foi uma importante figura na vida cultural da cidade. Como professora, formada em História pela Faculdade de Filosofia Santa Dorotéia, atuou no Colégio Anchieta e no Colégio Nova Friburgo da Fundação Getúlio Vargas.

Era membro da Academia Friburguense de Letras (Cadeira nº 16, Gonçalves Dias) da qual foi a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente, dentre todas as Academias de Letras do país, no biênio 1998-1999. Foi presidente da União Brasileira de Trovadores e ocupou, por várias vezes, cargos de secretária em administrações do município, tendo atuação marcante à frente da Secretaria de Educação e Cultura, na criação de Planos de Cargos e Salários para os profissionais da educação; inauguração do Centro de Artes, criação dos Festivais de Arte nos anos de 1970; ampliação do Pró-Memória; além de ter sido Secretária Municipal de Turismo e Eventos, consolidando os desfiles de Blocos de Embalo e Enredo e Escolas de Samba na cidade. Foi grande incentivadora dos Concursos de Fantasias. Dilva dá nome à sala de leitura do Colégio Municipal Umbelina Breder de Queiroz.

Ao longo de décadas, participou da organização dos Jogos Florais, evento que reunia trovadores de várias partes do

